

Encontro Internacional de Ensino e Pesquisa em Ciências na Amazônia inicia hoje em Tabatinga

Inicia nesta quarta-feira (12), às 14h, o **2º Encontro Internacional de Ensino e Pesquisa em Ciências na Amazônia** na sede da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no município de Tabatinga (a 1.105km de Manaus). O evento, que marca o encerramento das atividades da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) no Amazonas**, reunirá pesquisadores e estudantes da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Colômbia).

O encontro tem por objetivo divulgar as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na região de fronteira por especialistas e acadêmicos dos três países. Aproximadamente 200 pessoas são esperadas para o evento. A iniciativa é resultado de parceria entre a [Universidade do Estado do Amazonas](#) (UEA), a [Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas](#) (SECTI-AM) e o [Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico](#).

Na programação do encontro, além da realização de mesas-redondas, minicursos, palestras, haverá apresentações de trabalhos acadêmicos de estudantes de iniciação científica dos três países, voltados às áreas indígena, saúde, geopolítica, pedagogia, sociedades da floresta e sexualidade. Todos os trabalhos passaram por um comitê científico que avaliou a relevância das propostas e os aprovou para serem apresentados.

A palestra de abertura “A língua Nukak” será proferida pela MSc. Dany Mahecha, da Universidade Nacional da Colômbia. Em seguida, ocorrerá a mesa-redonda “Políticas de proteção para índios isolados nos países do Brasil e Colômbia”. Participarão representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do Instituto dos Parques Nacionais da Colômbia.

RELEVÂNCIA DO EVENTO

Para o titular da SECTI-AM, Odenildo Sena, o encontro no município de Tabatinga é estratégico. “A popularização da ciência está ocupando espaço e Tabatinga permite uma articulação com outros municípios do Amazonas, além de fazer fronteira com outros países (Colômbia e Peru). A ciência não somente se interioriza, como também se internacionaliza”, ressaltou.

De acordo com a Diretora do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, Marcella Campos, a iniciativa em promover a internacionalização das atividades da SNCT é positiva na medida em que contribui para divulgar o que se está produzindo cientificamente fora dos grandes centros de pesquisa.